

Samuel, Samuel : e disse Samuel ; falla, que teu servo ouve :

11 E disse JEHOVAN a Samuel, eis que me vou a fazer huma cousa em Israel, que a qualquer que a ouvir, ambas as orelhas lhe retinão.

12 Naquelle mesmo dia despertarei sobre Eli tudo quanto tenho fallado contra sua casa : começa-lo-hei, e acaba-lo-hei.

13 Porque ja eu lhe fiz saber, que julgarei sua casa para sempre : pela iniquidade, que bem soube, porque fazendo-se seus filhos execraveis, lhes não mostrou o rosto azedo.

14 Portanto jurei á casa de Eli, que nunca ja mais será expiada a iniquidade da casa de Eli com sacrificio, nem com offerta de manjares.

15 E Samuel se ficou deitado até pela manhã, e então abrio as portas da casa de JEHOVAN : porem temia Samuel de notificar esta visão a Eli.

16 Então chamou Eli a Samuel, e disse : Samuel, filho meu : e disse elle, eis me aqui.

17 E elle disse, que palavra he a que te fallou ? peço-te que me a não encubras : assim Deos te faça, e assim te acrecente, se me encubrires alguma palavra de todas as palavras, que te fallou.

18 Então Samuel lhe notificou todas aquellas palavras, e nada lhe encubrio : e disse elle ; JEHOVAN he, faça o que bem parecer em seus olhos.

19 E crecia Samuel : e JEHOVAN era com elle, e nenhumã de todas suas palavras deixou cahir em terra.

20 E todo Israel desde Dan até Berseba conheceo, que Samuel estava confirmado por Propheta de JEHOVAN.

21 E continuou JEHOVAN em apparecer em Silo : porquanto JEHOVAN se manifestava a Samuel em Silo pela palavra de JEHOVAN.

CAPITULO IV.

E FOI a palavra de Samuel a todo Israel : e Israel sahio ao encontro á peleja aos Philisteos, e poserão-se em campo junto a Eben-Haezer ; e os Philisteos campearão junto a Aphek.

2 E os Philisteos se poserão em or-

dem de batalha, para sahir ao encontro a Israel ; e estendendo-se a peleja, Israel foi ferido diante dos Philisteos : porque ferirão na batalha em campo quasi a quatro mil homens.

3 E tornando o povo ao arraial, disserrão os anciãos de Israel ; porque JEHOVAN nos ferio hoje diante dos Philisteos ? de Silo nos tomemos a Arca do concerto de JEHOVAN, e venha ao meio de nós, para que nos livre da mão de nossos inimigos.

4 Enviou pois o povo a Silo, e trouxerão de lá a Arca do concerto de JEHOVAN dos exercitos, que habita entre os Cherubins : e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas estavam ali com a Arca do concerto de Deos.

5 E foi que, vindo a Arca do concerto de JEHOVAN ao arraial, todo Israel jubilou com grande jubilo, que a terra estremeceo.

6 E ouvindo os Philisteos a voz do jubilo, disserão ; que voz de tão grande jubilo he esta no arraial dos Hebreos ? então souberrão, que a Arca de JEHOVAN era vinda ao arraial.

7 Pelo que os Philisteos se atemorizarrão ; porque dizião ; Deos veio ao arraial : dizião mais, ai de nós ! que tal não succedeo hontem nem ante-hontem.

8 Ai de nós ! quem nos livrará da mão destes grandiosos Deoses ? estes são os Deoses, que ferirão aos Eypcios com toda plaga, junto ao deserto.

9 Esforçai-vos, e sede varões, ó Philisteos, para que por ventura não venhais a servir aos Hebreos, como elles servirão a vosoutros : sede pois varões, e pelejai.

10 Então pelejarão os Philisteos, e Israel foi ferido, e fugirão cada hum a suas tendas ; e fez-se tão grande estrago, que cahirão de Israel trinta mil homens de pé.

11 E foi tomada a Arca de Deos : e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas morrerão.

12 Então correo da batalha hum varão de Benjamin, e chegou o mesmo dia a Silo : e trazia seus vestidos rotos, e terra sobre sua cabeça.

13 E chegando elle, eis que Eli estava assentado sobre huma cadeira, atalaiando á huma banda do caminho ;

perquanto seu coração estava tremendo pela Arca de Deos: entrando pois aquelle varão a denunciar isto na cidade, toda a cidade gritou.

14 E ouvindo Eli a voz do grito, disse; que voz de alvoroço he esta? então aquelle varão se apresurou, e veio, e o denunciou a Eli.

15 (E era Eli de idade de noventa e oito annos: e seus olhos estavam tão escurecidos, que ja não podia ver.)

16 E disse aquelle varão a Eli; eu sou o que venho da batalha; porque eu fugi hoje da batalha: e disse elle, que cousa succedeo, filho meu?

17 Então respondeo o que trazia as novas, e disse; Israel fugio de diante da face dos Philisteos, e tambem grande desfeita houve entre o povo: de mais disto tambem teus dous filhos, Hophni e Pinehas morrerão, e a Arca de Deos he tomada.

18 E succedeo que, fazendo elle menção da Arca de Deos, Eli cahio da cadeira para tras, da banda da porta, e o touthço se lhe quebrou, e morreo; porquanto o varão era velho e pesado; e elle tinha julgado a Israel quarenta annos.

19 E estando sua nora, a mulher de Pinehas prenhe, e perto para parir, e ouvindo estas novas de que a Arca de Deos era tomada, e que seu sogro e seu marido morrerão, encurvou-se, e pario; porquanto as dores lhe sobrevião.

20 E quasi ao tempo que se hia morrendo, dissêrão as mulheres, que estavam com ella; não temas, porque tens parido filho: porem ella não respondeo, e nisso não pôs o coração.

21 E chamou ao menino, Icabod; dizendo: a gloria he levada de Israel: porquanto a Arca de Deos fora levada presa, e por amor de seu sogro, e de seu marido.

22 E disse; de Israel a gloria he levada presa: pois he tomada a Arca de Deos.

CAPITULO V.

Os Philisteos pois tomárão a Arca de Deos: e a trouxêrão de Ebenezer a Asdod.

2 E tomárão os Philisteos a Arca de Deos, e a metterão em casa de Dagon, e a posêrão junto a Dagon.

3 Levantando-se porem de madrugada os de Asdod o dia seguinte, eis que Dagon estáva cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEOVAH: e tomárão a Dagon, e tomárão-o a pôr em seu lugar.

4 E levantando-se de madrugada o dia seguinte pela manhã, eis que Dagon jazia cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEOVAH: com a cabeça de Dagon, e ambas as palmas de suas mãos cortadas sobre o umbral, Dagon sómente ficou sobre elle.

5 Pelo que nem os sacerdotes de Dagon, nem *ninguém* de todos os que entrão na casa de Dagon, pisão o umbral de Dagon em Asdod, até o dia de hoje.

6 Porem a mão de JEOVAH se agravou sobre os de Asdod, e os assolou: e ferio os com almorreimas, a Asdod, e a seus termos.

7 Vendo então os varões de Asdod, que assim *o negocio hia*, dissêrão; não fique connosco a Arca de Deos de Israel; pois sua mão he ardua sobre nós, e sobre Dagon nosso Deos.

8 Pelo que enviárão, e congregárão a si todos os principes dos Philisteos, e dissêrão; que faremos com a Arca do Deos de Israel? e responderão, a Arca do Deos de Israel rodei a Gath: assim a rodeárão com a Arca do Deos de Israel.

9 E foi que, desde que a ouvêrão rodeado com ella, a mão de JEOVAH veio contra aquella cidade, com mui grande vexação; pois ferio aos varões daquela cidade, desde pequeno até o grande: e tinham almorreimas nas partes secretas.

10 Então enviárão a Arca de Deos a Ekron: succedeo porem que, vindo a Arca de Deos a Ekron, os de Ekron exclamarão, dizendo: transportárão a mim a Arca do Deos de Israel, para matarem a mim e a meu povo.

11 E enviárão, e congregárão a todos os Principes dos Philisteos, e dissêrão; enviai a Arca do Deos de Israel, e torne-se a seu lugar, para que não mate